

Justiça do Trabalho bate recorde com recolhimento de R\$ 4 bi

A Justiça do Trabalho bateu recorde em 2019 com recolhimento superior a R\$ 4 bilhões em custas e emolumentos (taxas remuneratórias de serviços públicos), Previdência Social, Imposto de Renda, multas aplicadas e restituições. O valor é o maior da série histórica e representa aumento de 11% em relação a 2018 (R\$ 3,64 bilhões).

Reprodução



Reprodução

Os dados, que englobam o 1º e o 2º graus e o Tribunal Superior do Trabalho, foram disponibilizados para consulta na página da Coordenadoria de Estatística e Pesquisa do TST.

Do total movimentado, mais de R\$ 3 bilhões (74,83%) foram destinados à Previdência Social e R\$ 623,7 bilhões (15,41%) correspondem a Imposto de Renda. Outros R\$ 373,6 milhões foram recolhidos a títulos de custas processuais e emolumentos (taxas remuneratórias de serviços públicos) e, por fim, R\$ 21 milhões correspondem às multas aplicadas.

A Justiça do Trabalho da 3ª Região (MG) foi destaque, com recolhimento que superou R\$ 824,5 milhões. Em seguida vêm a 4ª Região (RS), com R\$469,9 milhões, e a 1ª Região (RJ), com R\$ 468,8 milhões. *Com informações da assessoria de imprensa do TST.*

Clique [aqui](#) para ler os dados completos

Date Created

26/02/2020